

HOSTILIDADE, TURISMOFOBIA E *OVERTOURISM* NOS EVENTOS CIENTÍFICOS DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Resumo

A pesquisa parte da fundamentação teórica sobre a hostilidade no turismo e sua expressão nos fenômenos recentes de turismofobia e *overtourism*. O fenômeno é referência ao modelo de turismo caracterizado pela massificação e consequências negativas para os residentes, bem como sugere a aversão ou repulsa à atividade turística em geral. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a turismofobia, o *overtourism* e a hostilidade como temas de pesquisas publicadas em anais de eventos científicos na área de Turismo e Hospitalidade no Brasil. Pesquisas deste caráter são importantes para ilustrar as pesquisas existentes e incentivar novas produções acerca das temáticas pontuadas. Como uma pesquisa exploratória e descritiva, tem como fonte de dados o universo bibliográfico. Foram pesquisados os Anais de dois eventos científicos consolidados na área de Turismo e Hospitalidade no Brasil, o Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Do total de 3.303 publicações pesquisadas apenas cinco corresponderam aos temas pesquisados. As pesquisas apresentam estudos de caso, sendo quatro deles casos nacionais, São Paulo e Pernambuco, e um caso internacional sobre a mídia espanhola. Foi possível concluir que os pesquisadores do turismo e áreas afins ainda não avançaram nos estudos sobre a hostilidade manifestada como turismofobia e *overtourism*. Essa é uma discussão atual que pode gerar importantes reflexões sobre o planejamento e gestão do turismo.

Palavras-chave

Produção científica; Anais de eventos; Hostilidade; Turismofobia; *Overtourism*.

Introdução

O tema da hospitalidade é recorrente nas pesquisas publicadas no Brasil. A hospitalidade compreende as relações humanas, portanto, onde quer que ocorra a aproximação entre seres humanos as leis da hospitalidade são executadas (CAMARGO, 2004). No turismo, a hospitalidade é um tema relevante, pois nasce da interação entre os povos, uma atividade que estabelece o convívio entre visitante e anfitrião.

Contudo, se de um lado são evocadas atitudes de bem receber e acolhimento, por outro podem surgir situações de hostilidade. A percepção de ameaça pode incitar comportamentos de hostilidade. Como aborda Camargo (2015) uma troca entre alguém que recebe (anfitrião) e alguém que é recebido (visitante), cujo desenrolar pode redundar em apaziguamentos, até algum nível de conflito, de agressividade, de hostilidade.

A hostilidade no turismo ainda é um tema pouco aprofundando. Porém, nos últimos anos diversos destinos turísticos têm apresentado manifestações de intolerância ao turismo, o que traz à tona o debate sobre a hostilidade.

Os movimentos de crítica ao crescimento e saturação do turismo foram observados em Veneza, Rio de Janeiro, Amsterdã, Barcelona, Palma de Maiorca, alguns dos casos citados por Milano (2018). A partir dessas situações surgiram conceitos como turismofobia e *overtourism*, que indicam a intolerância ao turismo de massa, logo uma expressão da hostilidade no turismo ou para com o turismo.

Turismofobia surge da união de duas palavras. Turismo, conceituado como o deslocamento de pessoas para fora do seu local de residência, por um período inferior a um ano e motivado por lazer, entretenimento, negócios e outros (OMT, 2008). E por fobia, um substantivo que comunica o sentimento exagerado de medo ou aversão. Assim, a turismofobia é definida pelo Conselho da Europa (2017) como antipatia e, em alguns casos até ódio contra turistas de outra origem étnica, social, raça ou outra discriminação. Um sentimento que parte do morador para o turista.

O conceito de *overtourism* converge com a turismofobia, e apesar de não ser um termo recente tem sido utilizado com mais frequência a partir das manifestações atuais de hostilidade em destinos turísticos. O *overtourism* indica o mal-estar com relação ao desenvolvimento turístico resultando na massificação e saturação quanto ao volume de turistas (MILANO, 2018).

Assim, a discussão sobre turismofobia, *overtourism* e hostilidade é atual e tem ganhado destaque na mídia. Pesquisadores, autoridades e a sociedade civil tem voltado suas atenções para o fenômeno recente, mas que cada vez mais ganha espaço nas discussões em diversas esferas sociais e campos de investigação. Nesse sentido, surge o questionamento sobre qual o cenário da produção de pesquisas sobre o tema apresentadas nos eventos científicos de Turismo e Hospitalidade no Brasil.

Tem essa questão como ponto de partida, foi estabelecido o seguinte objetivo desta pesquisa de analisar a turismofobia, o *overtourism* e a hostilidade como temas de pesquisas publicadas em anais de eventos científicos na área de Turismo e Hospitalidade no Brasil.

Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quantitativa. Para o desenvolvimento do objetivo foi utilizado o universo bibliográfico como fonte de dados. Portanto, foram consultados os anais de

eventos científicos da área de Turismo e Hospitalidade, o Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. O período de pesquisa abrangeu todas as edições com anais disponíveis *online* dos dois eventos.

As pesquisas de levantamento da produção científica contribuem para conhecer o estado da arte de determinada temática. Foi verificada a lacuna de pesquisas sobre turismofobia, *overtourism* e hostilidade, indicando que este é um campo de estudos a ser desenvolvido.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida é do tipo exploratória e descritiva. Segundo sua fonte de pesquisa tem caráter bibliográfico, tendo como base a abordagem quantitativa.

O estudo foi dividido em etapas descritas na sequência. Primeiramente foram identificados os eventos científicos da área de Turismo e Hospitalidade como fonte para o levantamento dos trabalhos a serem investigados. Foram escolhidos os eventos Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu devido a acessibilidade aos anais e a representatividade para o turismo e áreas afins.

O Seminário da ANPTUR teve início no ano de 2002, e desde 2005 é organizado anualmente pela ANPTUR. O Fórum Internacional de Turismo do Iguassu teve sua primeira edição em 2007 e ocorre juntamente com o Festival das Cataratas. O Fórum é organizado anualmente pela De Angeli Feiras & Eventos em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Na segunda etapa de pesquisa foram estabelecidas as palavras-chave para as buscas nos anais: turismofobia, *overtourism* e hostilidade. Posteriormente foi realizado o levantamento nos títulos, resumos e palavras-chave das pesquisas publicadas nos anais dos eventos. O período de buscas compreendeu os anos de 2005 a 2018 para o Seminário da ANPTUR e 2007 a 2018 para o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu.

Após o levantamento, as publicações encontradas foram organizadas em planilha de *Microsoft Excel*. Com os resultados sistematizados e lidos foram elaborados gráficos e quadros para apresentar os resultados alcançados.

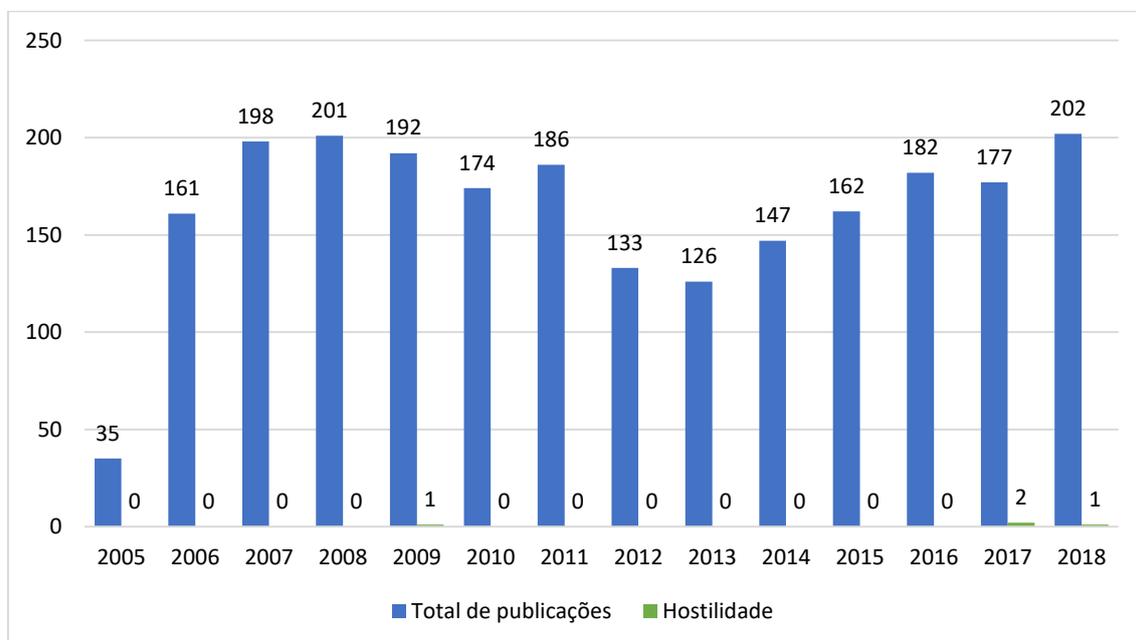
Por fim, foi realizada a análise das pesquisas que corresponderam aos termos buscados. No total foram examinadas 3.303 publicações, sendo que apenas cinco trabalhos apresentaram resultados exatos sobre as temáticas delimitadas.

Resultados e Discussões

Após a realização do levantamento dos trabalhos publicados nos anais dos eventos científicos selecionados teve início o processo de sistematização e análise dos dados coletados. Foram selecionados os trabalhos que apresentavam no título, resumo ou palavras-chave ao menos um dos termos estabelecidos (turismofobia, *ovetourism* e hostilidade), bem como seus equivalentes em inglês (*tourismphobia*, *ovetourism* e *hostility*) e espanhol (*turismofobia*, *overtourism* e *hostilidad*).

Os resultados foram então lidos e organizados em quadros, gráficos e figuras. Primeiramente, foi identificada a distribuição temporal dos resultados de cada um dos três conceitos pesquisados. Cabe ressaltar que para melhor visualização foram incluídos apenas os conceitos que retornaram algum resultado (Figura 1 e 2).

Figura 1: Publicações dos Anais do Seminário da ANPTUR



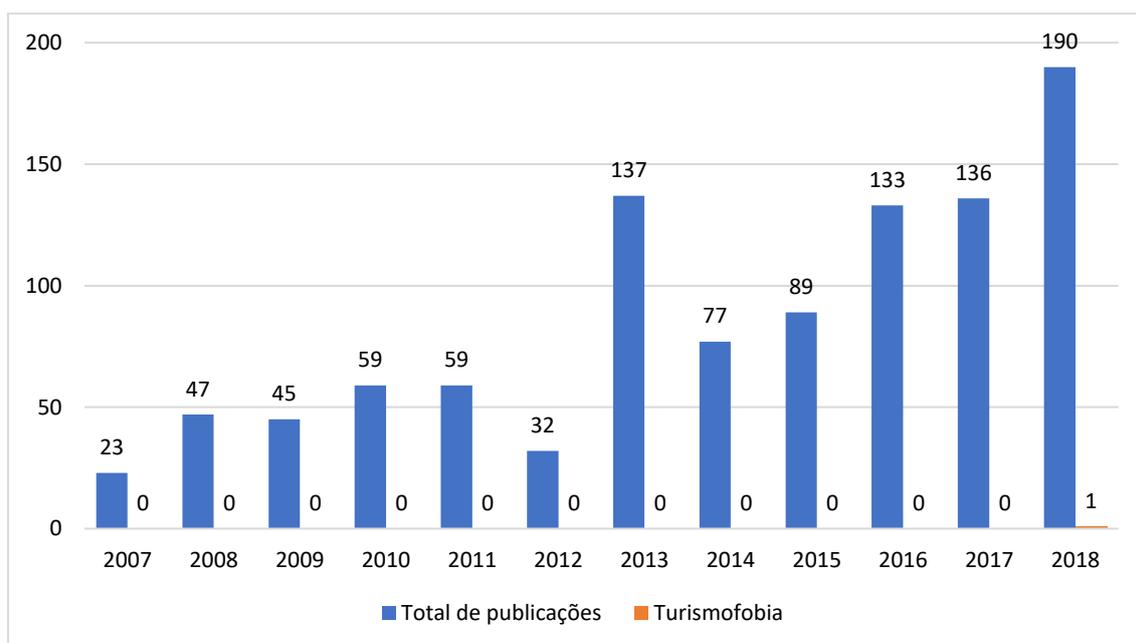
Fonte: elaborado pelas autoras com dados da pesquisa, 2019.

A pesquisa nos anais do Seminário da ANPTUR percorreu as quatorze edições dos anais disponíveis com um total de 2.276 estudos, sendo que

apenas quatro retornaram resultados válidos. As publicações encontradas abordam o tema da hostilidade, e sobre os demais temas não foram encontrados resultados.

Os anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu incluíram as doze edições do evento, com um total de 1.027 pesquisas publicadas. No Fórum o número de pesquisas relacionadas a temática foi ainda menor do que no Seminário da ANPTUR, somente um estudo foi encontrado, o qual correspondeu ao tema da turismofobia. É importante destacar que na edição de 2018 o Fórum teve como tema “Turismo e Gestão de Crises”, com palestras que abordaram o *overtourism*. Fica evidente que o tema do evento não impactou nos temas dos trabalhos publicados

Figura 2: Publicações dos Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



Fonte: elaborado pelas autoras com dados da pesquisa, 2019.

É possível observar que ambos eventos tiveram aumentos significativos no número de trabalhos publicados ao longo dos anos. Com destaque para as últimas edições, em que foi atingida a maior quantidade de publicações. Isso remete a representatividade dos eventos no contexto científico do Turismo e demais áreas abraçadas.

Por consequência, o aumento no número de publicações representa também o aumento no número de participantes, tanto no que se refere aqueles que vão comunicar suas pesquisas como ouvintes.



Com a identificação dos resultados, as publicações foram lidas verificar as contribuições às áreas de pesquisa sobre turismofobia, *overtourism* e hostilidade (Quadro 1).

Quadro 1: Estudos publicados nos anais que abordam os temas de interesse

| Palavra-chave | Evento | Título | Ano | Autores |
|---------------|---|--|------|---|
| Hostilidade | Seminário da ANPTUR | Hospitalidade versus hostilidade nas unidades de alimentação e nutrição | 2009 | Bruna Delchiaro Nieble |
| Hostilidade | Seminário da ANPTUR | Sistema de gestão de destinos: modelo proposto a partir da perspectiva das relações de hospitalidade e hostilidade entre os stakeholders do setor de viagens e turismo | 2017 | Aristides Faria Lopes dos Santos; Elizabeth Kyoko Wada |
| Hostilidade | Seminário da ANPTUR | Hospitalidade ou hostilidade? Uma análise sob a ótica dos stakeholders em eventos em Florianópolis-SC | 2017 | Adiler Caroline Vilkas; Elizabeth Kyoko Wada |
| Hostilidade | Seminário da ANPTUR | A nossa vida é um carnaval? Hospitalidade, inospitalidade e hostilidade no sítio histórico de Olinda no contexto do carnaval e suas prévias | 2018 | Ladjane Milfont Rameh |
| Turismofobia | Fórum Internacional de Turismo do Iguassu | Midiatização e turismofobia: um estudo a partir do jornal espanhol "El País" | 2018 | Giovanna Carvalho dos Santos |

Fonte: elaborado pelas autoras com dados da pesquisa, 2019.

Com os dados da sistematização foi possível analisar que as publicações encontradas nos anais dos eventos científicos sobre turismofoia e hostilidade abordam os seguintes temas: a hospitalidade comercial nas Unidades de Alimentação e Nutrição e o alcance de ações como confraternizações, alimentação, treinamentos e outros benefícios oferecidos aos funcionários da empresa. (NIEBLE, 2009); a hostilidade e hospitalidade nas relações existentes entre os stakeholders e os organizadores dos eventos Réveillon, Carnaval e Fenaostra (VILKAS e WADA, 2017); os fatores que

influenciam as relações de hospitalidade e hostilidade entre os stakeholders atuantes no setor de viagens e turismo e o impacto sobre a competitividade dos destinos turísticos nacionais. (SANTOS e WADA, 2017); a hospitalidade, inospitalidade e hostilidade no centro histórico de Olinda, Pernambuco durante o Carnaval e suas prévias. (RAMEH, 2018) e; os efeitos da midiatização em elementos comunicacionais no âmbito do turismo, tendo como fonte de pesquisa o jornal espanhol El País e suas matérias jornalísticas que abordam a temática da turismofobia. (SANTOS, 2018).

Todas as publicações encontradas apresentam aplicações em objetos de estudos. Embora os cinco resultados sejam de pesquisadores brasileiros, quatro correspondem a casos brasileiros, São Paulo (NIEBLE, 2009), litoral de São Paulo (VILKAS; WADA, 2017), Florianópolis – SC (SANTOS; WADA, 2017), e Olinda – PE (SANTOS, 2018) e um corresponde a um caso internacional sobre o jornal espanhol El País (RAMEH, 2018).

Diante do exposto, é possível sinalizar que as pesquisas desenvolvidas por Nieble (2009), Vilkas e Wada (2017), Santos e Wada (2017), Rameh (2018) e Santos (2018) contribuem para a evolução do conhecimento científico na área do turismo com aportes teóricos baseados na aplicação de suas pesquisas. São autores que inauguraram os temas hostilidade e turismofobia nos eventos científicos pesquisados. Dos 3.303 artigos encontrados, cinco compuseram a amostra analisada e apenas duas temáticas foram abordadas: turismofobia e hostilidade.

Considerações Finais

A pesquisa apresentada atingiu o objetivo proposto analisando a turismofobia, o *overtourism* e a hostilidade como temas de pesquisas publicadas em anais de eventos científicos na área de Turismo e Hospitalidade no Brasil. Ao fim foram pesquisados 3.303 trabalhos, sendo que apenas cinco apresentaram resultados exatos quando pesquisado com as palavras-chave “turismofobia”, “overtourism” e “hostilidade”. Destes trabalhos analisados quatro abordaram a hostilidade no turismo, um tratava da turismofobia e nenhum abordou o *overtourism*.

Apesar dos eventos científicos selecionados, Seminário da ANPTUR e o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, apresentarem um número significativo de trabalhos compilados em seus anais, ainda é inexpressiva a publicação de estudos sobre o tema delimitado nessa pesquisa.

É possível observar que, embora as discussões sobre turismofobia, *overtourism* e hostilidade estejam presentes em discussões e na mídia, ainda são poucos os pesquisadores que desenvolveram estudos abordando esses assuntos.

A ausência de resultados indica uma lacuna de produção científica sobre o tema, que deve ser revista pelos pesquisadores da área do turismo e hospitalidade. Deve ser incentivado o desenvolvimento de pesquisas para contribuir com o conhecimento e compreensão desse fenômeno recente.

Referências

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Os interstícios da hospitalidade. **Revista Hospitalidade**, p. 42-69, 2015.

GONDIM, Sonia Maria Guedes et al. Percepção de amabilidade e hostilidade para com estrangeiros: um estudo qualitativo. **Psicologia e Saber Social**, v. 5, n. 2, p. 91-111, 2016.

MILANO, Claudio. Overtourism, malestar social y turismofobia. Un debate controvertido. **Pasos**, v.16, n.3, p.551-564, 2018.

NIEBLE, Bruna Delchiaro. Hospitalidade versus hostilidade nas unidades de alimentação e nutrição. In: Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 6, 2009, São Paulo. **Anais**. São Paulo: ANPTUR, 2009.

RAMEH, Ladjane Milfont. A nossa vida é um carnaval? Hospitalidade, inospitalidade e hostilidade no sítio histórico de Olinda no contexto do carnaval e suas prévias. In: Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 15, 2018, São Paulo. **Anais**. São Paulo: ANPTUR, 2018.

SANTOS, Aristides Faria Lopes; WADA, Elizabeth Kyoko. Sistema de gestão de destinos: modelo proposto a partir da perspectiva das relações de hospitalidade e hostilidade entre os stakeholders do setor de viagens e turismo. In: Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em

Turismo, 14, 2017, Balneário Camboriú. **Anais**. Balneário Camboriú: ANPTUR, 2017.

SANTOS, Giovanna Carvalho. Miatização e turismofobia: um estudo a partir do jornal espanhol “El País”. In: Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 12, 2018, Foz do Iguassu. **Anais**.

VILKAS, Adiler Caroline; WADA, Elizabeth Kyoko. Hospitalidade ou hostilidade? Uma análise sob a ótica dos stakeholders em eventos em Florianópolis-SC. In: Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 14, 2017, Balneário Camboriú. **Anais**. Balneário Camboriú: ANPTUR, 2017.

WADA, Elizabeth Kyoko; AMIKURA, Liliame; VILKAS, Adiler. A falácia da hospitalidade: quem cuida do anfitrião em megaeventos esportivos? **Pasos**, v. 16, n. 1, p. 135-146, 2018.